

Tribuna BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários do Ceará | Edição nº 1542 | 24 a 29 de setembro de 2018



www.bancariosce.org.br



bancariosce



bancariosdoceara



seebce



85 99129 5101

CASSI: diga NÃO à proposta do Banco do Brasil

**DEFENDA A CASSI!
VOTE NÃO!**

ADMINISTRADORES MENTEM E BANCO ESCONDE INFORMAÇÕES PARA FAZER TERRORISMO NA CASSI

*Apelam para empurrar estatuto da Cassi goela abaixo dos associados. **Vote NÃO***

Além de aumentar as contribuições dos funcionários, as mudanças colocam o BB com poder de decisão unilateral. A votação está aberta até o dia 5 de outubro e o Sindicato convoca bancários e bancárias a votarem NÃO à proposta do banco **(pág. 3)**

Financiários garantem aumento real

O Comando de Negociação dos Financiários da Contraf-CUT garantiu proposta de reajuste de 3,09% nos salários e todas as cláusulas de natureza econômica, em reunião com a Fenacrefi. A assembleia para apreciar a proposta deve ser realizada até o dia 1º de outubro **(pág. 7)**



CAMPANHA 2018

Acordo salarial dos bancários injeta bilhões na economia do País

A Campanha Nacional dos Bancários 2018, cujo fechamento se deu com acordo salarial conquistado pelos bancários e bancárias no fi-

nal de agosto, que garantiu à categoria um reajuste salarial de 5% – reposição integral da inflação e aumento real de 1,31% –, terá um impacto positivo de aproximadamente R\$ 10 bilhões na economia brasileira até o final deste ano, segundo levantamento feito pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT).

Os ganhos são fundamentais para



a retomada do crescimento, por garantir o poder de compra dos trabalhadores, o que por sua vez, movimentará a economia brasileira. Quanto

mais direito o trabalhador tem, quanto melhor o salário, mais a economia ganha.

Ao contrário do que alguns candidatos nas próximas eleições estão dizendo que para ter emprego não pode ter direitos, e isso é um absurdo. Desde 2004, os bancários têm conquistado ganho real e, com o novo acordo, o aumento acumulado até 2019 será de cerca de 23% nos salários e 44,7% no piso da categoria.

Bradesco adiantará 13ª cesta dia 26/9

Atendendo solicitação da Contraf-CUT, o Bradesco informou que irá antecipar o pagamento da 13ª cesta-alimentação para 26 de setembro. As entidades representativas dos bancários também cobraram a antecipação do pagamento da PLR (Participação nos Lucros e Resultados), que foi efetuado no dia 20 de setembro. Assim como salários e demais verbas, a 13ª cesta-alimentação terá reajuste de 5% (reposição da inflação mais aumento real de 1,31%).

Itaú pagará 13ª cesta em outubro

O Itaú efetuou o pagamento da PLR do primeiro semestre de 2018 no dia 20/9. Na mesma data, o banco pagou o PCR (Programa Complementar de Resultados). Após cobrança da categoria, o Itaú adiantou que fará o crédito da 13ª cesta-alimentação para outubro. Como resultado da Campanha 2018, a parcela fixa da regra básica da PLR passou a R\$ 2.355,76 – lembrando que a esse montante é somado 90% do salário base –; e o teto da parcela adicional (distribuição linear de 2,2% do lucro líquido do banco) passa a R\$ 4.711,52.

Santander paga PPRS em 2019

Como acordado com a Fenaban, o Santander pagou a primeira parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) no dia 20. O acordo específico dos bancários do Santander, assinado no dia 14 de setembro, prevê também o pagamento do programa próprio aos trabalhadores do banco espanhol. Pelo acordo, o Programa de Participação nos Resultados do Santander (PPRS), garante uma variável mínima de R\$ 2.550,00 para todos os trabalhadores. O PPRS será creditado em 2019, junto com a segunda parcela da PLR, até 2 de março.

Impacto na Economia da Campanha Salarial dos Bancários 2018 no Ceará

- O reajuste de 5% nos salários da categoria bancária representa um acréscimo anual de cerca de R\$ 56,0 milhões na economia do estado;
- A PLR conquistada pela categoria bancária injetará por volta de R\$ 121,2 milhões na economia nos próximos 12 meses. Já na antecipação do pagamento o impacto na economia é de cerca de R\$ 58,4 milhões;
- Além disso, o reajuste de 5% nos auxílios alimentação e refeição da categoria bancária terá um impacto adicional de R\$ 7,6 milhões em um ano;
- Somando o reajuste nos salários, vales e a PLR total o impacto da campanha salarial dos bancários 2018 será de cerca de R\$ 184,8 milhões.

(Números do DIEESE-CE)

BANCO DO BRASIL

Cassi tenta intimidar entidades contrárias à proposta do BB

Entidades representativas dos bancários do Banco do Brasil contrárias à proposta do BB para a Cassi estão sofrendo uma série de tentativas de intimidação, através de notificações extrajudiciais, por parte da diretoria da caixa de assistência. Entidades como a ANABB (Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil), re-

centemente notificada, outras entidades também receberam notificação extrajudicial que solicita que abstenham-se de publicar informações sobre a proposta do banco, que avaliam ser prejudicial aos associados, da ativa e aposentados.

Chama a atenção o fato de que as notificações são feitas pela própria Cassi e não pelo autor da proposta em questão, o BB. Essa iniciativa da presidência da Cassi é uma forma de intimidar as entidades que estão ao lado dos associados e orientam pela rejeição da proposta, que atende apenas os interesses do banco, prejudicando os associados e a própria Cassi.

PROPOSTA DO BB PARA CASSI, SINDICATO ORIENTA VOTO NÃO – As entidades não aceitam qualquer tipo de intimidação que tenha como objetivo cercear seu legítimo direito de orientar e informar os bancários do Banco do Brasil, da ativa e aposentados. Reafirmam todas as interpretações sobre os pontos da proposta que consideradas prejudiciais ao corpo social da caixa de assistência e reforça a orientação para que o corpo social rejeite a mesma, votando NÃO. Se a

diretoria da Cassi é favorável à proposta do BB, deveria defendê-la, esclarecer pontos obscuros, apresentar dados concretos e não intimidar quem se declara contrário e tem sólida credibilidade na categoria para orientar o voto NÃO.

As entidades representativas dos trabalhadores também apresentaram proposta para a sustentabilidade da Cassi que busca garantir a manutenção de direitos e a cobertura para funcionários da ativa, aposentados e dependentes. A proposta preserva o princípio da solidariedade, segundo o qual os associados contribuem de forma proporcional ao salário, independentemente da idade ou condição de saúde; defende a manutenção da Cassi sob o comando dos representantes dos associados, sendo gerida de forma paritária; dentre outros pontos.

Quanto à questão financeira, o documento propõe uma receita operacional nova de R\$ 862,5 milhões/ano – o que representa R\$ 4,3 bilhões entre 2019-23 – para reequilibrar liquidez e margem de solvência, fazer os investimentos necessários e ampliar o modelo assistencial. Essa verba viria de um aditivo ao Memorando

de Entendimentos, definindo 1,5% para o corpo social, que corresponderia R\$ 345 milhões para os associados ao ano, ou seja, R\$ 1,725 bilhão de 2019 a 2023; e 1,5 vezes esse valor a ser pago pelo banco, representando R\$ 517 milhões ao ano, o que dá R\$ 2,587 bilhões no mesmo período.



“As entidades que estão ao lado dos associados orientam pela rejeição da proposta, que atende apenas os interesses do BB, prejudicando os associados e a própria Cassi”
José Eduardo Marinho, presidente em exercício do SEEB/CE

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Mudança proposta pelo governo no estatuto é golpe!

A mudança no estatuto da Caixa Econômica Federal, proposta pelo governo e submetida ao Conselho de Administração do banco, configura um golpe, segundo o coordenador da Comissão Executiva dos Empregados da Caixa, Dionísio Reis.

Qualquer alteração proposta por este governo ilegítimo nesse momento é um verdadeiro golpe. Na última vez, tentaram fazer uma reforma estatutária, inclusive transformando a Caixa em S.A, e conseguimos impedir. Agora querem permitir que os diretores venham do mercado, e não do corpo de empregados da Caixa. Quaisquer novas diretrizes devem ser determinadas por quem for eleito pelo povo.

A reunião que aprovou a alteração do estatuto foi realizada no dia 17/9, mas a medida, para vigorar, precisa ser aprovada em Assembleia Geral do banco, ainda sem data marcada. A presidenta do Conselho, Ana Paula Vescovi, indicação política do então ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, vem inclusive tencionando os demais membros a aceitarem as mudanças.



“Somos contra este retrocesso e contra possíveis mudanças no estatuto que afetem negativamente o banco público. Além disso, essa iniciativa já havia sido rechaçada tanto por empregados como pelas entidades representativas no ano passado”

Marcos Saraiva, diretor do Sindicato e da Fenae

A representante dos bancários, Rita Serrano, por outro lado, já marcou sua posição contra este retrocesso e contra possíveis mudanças no estatuto que afetem negativamente o banco público.

O QUE MUDA – As mudanças no estatuto propostas permitiriam que diretorias da área de controle (Jurídica, Auditoria e Corregedoria) fossem ocupadas por não concursados do banco. A proposição gerou manifestações de repúdio de entidades

como Fenae, Apcefs, Advocef e Sindicatos de bancários.

Esta iniciativa já havia sido rechaçada pelos empregados e suas entidades representativas em 2017. Em maio deste ano, a imprensa ventilou o retorno da proposta, o que gerou ações populares contra conselheiros. Em agosto, o Conselho de Administração anunciou que os próximos vice-presidentes serão escolhidos em processo seletivo externo, conduzido por consultoria privada.

PARCERIA: Convênio com Unifor garante desconto em curso de Analista de Crédito

O Sindicato dos Bancários do Ceará firmou convênio com a Universidade de Fortaleza (Unifor) e com essa parceria, os bancários sindicalizados e seus dependentes têm direito a 15% de desconto nas mensalidades de diversos cursos ofertados pela instituição de ensino. O desconto se dá através do programa Bolsa-Convênio e é ofertado pela Unifor de acordo com a existência de vagas disponíveis.

Estão abertas as inscrições do curso de extensão Analista de Crédito: Básico, com objetivo de possibilitar aos participantes assimilar os concei-

tos e procedimentos básicos da análise de crédito. As inscrições irão até dia 9 de outubro, na Secretaria da Pós-Graduação da Unifor, Bloco B, sala B-B.

O curso Analista de Crédito: Básico destina-se aos profissionais que atuam na área financeira, como setor bancário, cooperativas de crédito, fundos de crédito, factoring, empresas de cobranças, corretores e quem deseje ingressar no segmento, além de profissionais e estudantes universitários que queiram atuar no mercado financeiro; estudantes dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Comércio Exterior, Economia e

afins; e interessados em geral.

As aulas acontecerão nos dias 20 e 27 de outubro (sábados), das 8h às 12h e das 13h às 17h, com carga horária de 16 horas, na Universidade de Fortaleza (Unifor). O investimento é de R\$ 322,00, e os bancários sindicalizados e seus dependentes tem 15% de desconto.

Serviço:

Curso Analista de Crédito: Básico – UNIFOR

Inscrições até dia 9 de outubro
Informações (85) 3477.3174

BRADESCO

Reivindicação atendida: deixa de ser obrigatório o uso de gravata

Constando na minuta de reivindicações específicas dos bancários do Bradesco, que foi entregue ao banco em junho deste ano, o uso da gravata pelos funcionários da instituição deixa de ser obrigatório, a partir do mês de setembro. O que era uma opção somente às sextas, foi estendido para toda a semana, porém condicionando-se a ocasiões em que esse uso for necessário.

Roupas mais informais têm dado lugar ao vestuário tradicional das agências, que antes era usado para transmitir credibilidade. O novo modo de vestir-se vem sendo adotado pelas instituições bancárias com o objetivo de motivar os funcionários e também estabelecer uma relação de proximidade com um novo perfil de cliente. Apesar do incentivo ao uso de roupas menos formais, os funcionários são orientados a ter bom-senso.

É também pauta do movimento sindical, a defesa do respeito à identidade visual dos bancários, às suas características físicas e expressão da personalidade e abolir o uso da gravata é um dos itens dessa pauta. A próxima reivindicação neste sentido é a



“Assim como toda a categoria bancária, os funcionários do Bradesco têm responsabilidade com o trabalho. O que nós do movimento sindical defendemos é o respeito à liberdade de expressão de cada indivíduo”

Gabriel Rochinha, diretor de Formação do SEEB/CE

liberdade sobre o uso da barba. Embora o banco tenha negado em reuniões formais que exista proibição em relação ao uso da barba, a realidade nas agências é diferente.

PARCERIAS

Lojas Blinclass

O Sindicato dos Bancários do Ceará firmou parceria com a marca de roupas masculinas Blinclass, oferecendo aos bancários sindicalizados e seus dependentes o desconto de 20% em todas as lojas de varejo em Fortaleza. O desconto somente não é válido para peças já em oferta na loja. Para ter acesso ao desconto, o bancário sindicalizado ou seu dependente devem apresentar a carteira de associado ou de dependente ou ainda uma declaração emitida pelo Sindicato e enviada para o email do bancário. Fundada em 1999, a marca oferece alfaiataria, jeans, malharia, calçados e acessórios. Lojas em Shopping de Fortaleza.

Lavamatic Lavanderia tem desconto para sindicalizados

O Sindicato dos Bancários firmou convênio com a empresa Lavamatic Lavanderia, colocando à disposição de seus associados diversos serviços da empresa, tais como: lavanderia, tinturaria, sapateiro e costureira com descontos especiais. Mediante a apresentação da carteira do Sindicato, o bancário terá descontos de 10% em todos os serviços abrangidos pelo presente convênio. Central de Atendimento - (85) 3248-112- e-mail: comercial@lavanderiaslavamatic.com.br

Empregos

Após reforma trabalhista, poucas vagas criadas são parciais ou intermitentes

Desde a entrada em vigor da Lei 13.467/17, que estabeleceu a reforma trabalhista no Brasil, apenas 50.545 postos de trabalho foram criados no Brasil em nove meses. Assim, mais uma mentira cai por terra: o desmonte na legislação após o golpe não resultou em mais empregos.

Além disso, as poucas vagas geradas são de trabalho precário. Foram 26.300 postos intermitentes e 13.320 parciais no período. Ou seja, 78,4% do saldo de empregos formais criados desde novembro foi em contratos “atípicos”, que só puderam ser reconhecidos como emprego após a “reforma” trabalhista.

São pouco mais de 50 mil vagas frente ao fechamento de 2,9 milhões de empregos com carteira entre os meses de dezembro de 2014 e de 2017. Uma média de 79,5 mil postos a menos por mês, durante 36 meses. Números que na vida real se transformam em famílias morando nas ruas, crianças sem escola, comércio fechando as portas.

REFORMA QUE FRAGILIZA O TRABALHADOR

– Esses tipos de contratos precarizados concentraram-se em setores econômicos com maior rotatividade e menores salários: 62% de intermitentes estavam nos setores de Comércio ou Serviços. Ou seja, está ocorrendo exatamente o que alertava o movimento sindical: a reforma aumenta a insegurança dos trabalhadores e acomete prioritariamente ocupações que já eram mais vulneráveis e com menores salários.

O desmonte trabalhista do governo Temer criou também o desligamento por “comum acordo”. O empregado que pedir para sair da empresa poderá negociar com o patrão o direito a receber metade da multa de 40% sobre o saldo do FGTS e metade do aviso prévio indenizado, mas perde o direito ao seguro-desemprego. A nova modalidade foi responsável por 94,5 mil desligamentos.

ARTIGO

Trabalho bancário, adoecimento e suicídio

O trabalho adquiriu um lugar central na vida das pessoas, ocupando várias funções, tais como sobrevivência, identidade e reconhecimento social. Hoje as pessoas passam mais tempo no trabalho do que com a família. Quando o trabalho adquire uma característica de tensão, ele pode ser um fato predisponente ao sofrimento psíquico.

No caso dos bancários, as sucessivas mudanças no trabalho, consolidadas com a incorporação das novas tecnologias, a automação dos processos, a terceirização e a implantação de práticas de gestão neoliberais intensificaram o sofrimento e afetaram de forma nociva a saúde dos trabalhadores dessa categoria.

Estudos indicam que os índices de acidente de trabalho e adoecimento cresceram, destacando-se os distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (LER/Dort) e o desencadeamento de sofrimento psíquico, em especial, quadros de ansiedade, estresse e depressão. Desse modo, o cenário de sofrimento psíquico, associado com a precarização do trabalho e condições econômicas adversas pode relacionar-se positivamente com o incremento dos casos de suicídio.

O suicídio de trabalhadores representa o mais elevado nível de sofrimento. De acordo com Christophe Dejours, um dos princípios estudados sobre a temática suicídio e trabalho, o aumento de casos de suicídios relacionados ao trabalho se deve a fatores como o aumento do individualismo, a competição desmedida, a pressão constante, as avaliações de produtividade e a gestão por metas.

Muitas vezes, exclui o fator trabalho da investigação acerca dos motivos do suicídio. Contudo, os modelos de gestão adotados por grande parte das instituições financeiras, favorecem o sentimento de insegurança, medo, autoexigência e a solidão por parte dos trabalhadores. Nesse sentido, o trabalho deixa de ser um elemento coadjuvante e torna-se protagonista do sofrimento psíquico dos bancários.

Essas novas formas de gestão desestabilizam o coletivo de trabalhadores e, com isso, reduzem a possibilidade de construir formas de transformar o cotidiano laboral em um espaço produtor de saúde.

Profa. Mestre Marselle Fernandes

SETEMBRO AMARELO é uma campanha brasileira de prevenção ao suicídio, iniciada em 2015. É uma iniciativa do Centro de Valorização da Vida (CVV), do Conselho Federal de Medicina (CFM) e da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP). O mês de setembro foi escolhido para a campanha porque internacionalmente o dia 10 de setembro é o Dia Mundial de Prevenção do Suicídio, por iniciativa da International Association for Suicide Prevention. A ideia é promover eventos que abram espaço para debates sobre suicídio e divulgar o tema alertando a população sobre a importância de sua discussão e combate.

Convênio

Clínica Viva Mente oferece 30% de desconto para sindicalizados

O Sindicato dos Bancários do Ceará firmou convênio com a Clínica Viva Mente Psicologia, que oferece 30% de desconto para os sindicalizados.

A Clínica Viva Mente oferece aos bancários uma Vivência Terapêutica Anti-Stress, onde é possível detectar seu nível de stress. A vivência tem a duração de três meses com aplicação de testes e instrumentos para elucidação do momento vivencial do stress do bancário, ensinando como lidar com o stress e traçando estratégias para uma alta performance na vida profissional.

A vivência busca ajudar os bancários a administrar e reconhecer o nível de stress o qual está passando em decorrência das cobranças de metas e resultados no seu trabalho. Serão encontros com trocas de experiências pessoais e profissionais que proporcionarão um melhor realinhamento de postura na vida como um todo. São 06 encontros com uma facilitadora experiente e que direciona dentro da linguagem bancária o trabalho e apoio psicológico. O investimento é de R\$ 630,00 podendo ser parcelado em até 3 vezes.



**Mais informações:
Clínica Viva Mente**

Av. Santos Dumont, 2626 –
Sala 911 – Aldeota – Ed. Plaza
Tower – Fone: 85 99964 2627 /
99918 3813

CAMPANHA 2018

Financiários garantem proposta de aumento real

O reajuste de 3,09% nos salários e todas as cláusulas de natureza econômica, inclusive PLR, que representa 1,31% de aumento real é a proposta conquistada pelo Comando de Negociação dos Financiários da Contraf-CUT em reunião com a Federação Interestadual das Instituições de Crédito de Financiamento e Investimento (Fenacrefi) na retomada das negociações da Campanha Nacional 2018, no dia 18/9, em São Paulo.

Um dos maiores impasses foi a negociação quanto a criação de cláusula que regula o trabalho aos finais de semana dos trabalhadores que fazem concessão de créditos e financiamentos em lojas e concessionárias.

Os representantes dos trabalhadores conquistaram a garantia de um final de semana completo e um domingo de folga por mês. As horas trabalhadas aos sábados terão pagamento de 50% e de domingos e feriados de 100% ou poderão ser compensadas em até 30 dias depois de trabalhadas.

Quanto à cláusula de gratificação de função, que prevê 55% de comissionamento, somente em caso de ações trabalhistas futuras e caso se descaracterize o comissionamento, reconhecendo como devidas as horas extras, será descontado em execução o que já foi pago. Isso já tem sido praticado pela Justiça Trabalhista em algumas ações em andamento. A mudança não impacta aos trabalhadores ativos, tampouco nas ações anteriores à assinatura do acordo.

Outra conquista aos trabalhadores foi a possibilidade de parcelar em até três vezes o adiantamento de férias, que atualmente é descontado integralmente no mês posterior ao descanso. As demais cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) foram mantidas e tem validade de dois anos, entre 2018 e 2020. Para 2019, ficou garantido a reposição da inflação com o 1% de aumento real.

As assembleias de apreciação da proposta devem ser realizadas em todo o País até o dia 1º/10.



“O processo negocial foi bastante complexo onde houve divergências de vários pontos. Finalmente conseguimos chegar a um consenso, no qual o maior beneficiado é o trabalhador”
Antônio Marcos, diretor do Sindicato e funcionário da BV Financeira

CLÁUSULAS ECONÔMICA FINANCIÁRIOS 2017 E 2018

ITENS DA CCT	2017	2018
Reajuste Salarial	4,38%	3,09%
Reajuste Diferenciado (pisos)	4,38%	3,09%
PLR	4,38%	3,09%
PISOS APÓS 90 DIAS		
Portaria	1.495,75	1.541,97
Escritório	2.159,82	2.226,56
Caixa e Tesoureiro	2.280,90	2.351,38
GRATIFICAÇÕES		
Gratificação de Caixa	523,76	539,94
Outras verbas de Caixa	-	-
Adicional por Tempo de Serviço	30,45	31,39
AUXÍLIOS		
Auxílio Refeição	34,74	35,81
Auxílio Alimentação	554,02	571,14
13º Auxílio Alimentação	554,02	571,14
Auxílio Creche / Babá (filhos até a idade de 71 meses)	375,34	386,94
Auxílio Creche / Babá (filhos até a idade de 83 meses)	375,34	386,94
Auxílio Funeral	1.218,97	1.256,64
Morte e Invalidez por Assalto	142.036,04	146.424,95
Auxílio Transporte (Noturno)	185,64	191,38
Complementação do Auxílio Doença	661,31	681,74
Requalificação Profissional	1.401,11	1.444,40

PAGAMENTO DA PLR

Salário	Antecipação em até 10 dias a assinatura da CCT	2ª Parcela – em março de 2019					
		90% do salário	Valor fixo	Total parcial	Descontada a antecipação de R\$ 1.603,00	Parcela Adicional	Valor final da 2ª Parcela
2.226,50	1.603,93	2.003,85	2.673,22	4.677,07	3.073,14	534,65	3.607,79
2.351,31	1.603,93	2.116,18	2.673,22	4.789,40	3.185,47	534,65	3.720,12
2.500,00	1.603,93	2.250,00	2.673,22	4.923,22	3.319,29	534,65	3.853,94
3.000,00	1.603,93	2.700,00	2.673,22	5.373,22	3.769,29	534,65	4.303,94
3.500,00	1.603,93	3.150,00	2.673,22	5.823,22	4.219,29	534,65	4.753,94
4.000,00	1.603,93	3.600,00	2.673,22	6.273,22	4.669,29	534,65	5.203,94
5.000,00	1.603,93	4.500,00	2.673,22	7.173,22	5.569,29	534,65	6.103,94
6.000,00	1.603,93	5.400,00	2.673,22	8.073,22	6.469,29	534,65	7.003,94
7.000,00	1.603,93	6.300,00	2.673,22	8.973,22	7.369,29	534,65	7.903,94
8.000,00	1.603,93	7.200,00	2.673,22	9.873,22	8.269,29	534,65	8.803,94
9.000,00	1.603,93	8.100,00	2.673,22	10.773,22	9.169,29	534,65	9.703,94
10.000,00	1.603,93	9.000,00	2.673,22	11.673,22	10.069,29	534,65	10.603,94
15.000,00	1.603,93	13.500,00	2.673,22	12.757,67	11.153,74	534,65	11.688,39

A PREVIDÊNCIA

É NOSSA!

Pelo Direito de se Aposentar

SANTANDER

Banco espanhol defende o fim da aposentadoria

Com o mote “Faça já a reforma da sua previdência”, o Santander anuncia a real intenção dos banqueiros em fomentar a aprovação a todo custo da reforma da previdência pública: pois sem o acesso dos trabalhadores à aposentadoria pelo INSS, é só correr para um banco privado e comprar sua aposentadoria privada.

Na semana passada, as TVs de elevadores e espaços publicitários de Curitiba exibiram propagandas do banco espanhol Santander a favor da Reforma da Previdência, que foi retirada da pauta de votação no Congresso após muita resistência da classe trabalhadora organizada pelas centrais sindicais, que se uniram contra o fim da aposentadoria.

Esse entendimento do Santander é compartilhado com as demais instituições financeiras que atuam no país. Em fevereiro, o recém-empossado presidente do Bradesco, Octavio de Lazari Junior, declarou que “não há alternativa” justificando que a reforma da previdência seria fundamental para “reduzir rombos

nas contas públicas”, omitindo que, ainda em 2017, empresas privadas deviam ao INSS R\$ 426 bilhões, conforme apuração da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), com dados divulgados pela agência Repórter Brasil.

Os bancos também são devedores desta conta: de acordo com o levantamento da Procuradoria, em 2017: o Bradesco devia R\$ 465.249.669,73 ao INSS, o Santander devia R\$ 80.303.961,27 e o Itaú devia R\$ 88.871.826,29.

MOBILIZAÇÃO PARA A REFORMA – A Reforma da Previdência foi retirada da pauta após a realização de duas greves gerais e outros dias de paralisação dos trabalhadores, além de muita mobilização organizada em Brasília e em diversas cidades pelas centrais sindicais. A proposta da PEC inviabilizava o acesso à aposentadoria integral por estabelecer idade mínima de 65 anos (para homens e mulheres) associada à ampliação do tempo de contribuição de 25 anos para 35 anos.

Toutros TOQUES

Setembro Amarelo

O Ministério da Saúde divulgou dia 20/9, novos dados sobre suicídio no país. A publicação acontece no mês de conscientização sobre a importância da prevenção do suicídio, “Setembro Amarelo”. Entre 2007 e 2016, foram registrados no Sistema de Informações sobre Mortalidade 106.374 óbitos por suicídio. Em 2016, a taxa chegou a 5,8 por 100 mil habitantes, com a notificação de 11.433 mortes por essa causa. As mulheres representaram quase 70% (153.745) do total. Para aumentar a prevenção, foram habilitados novos CAPS, implantadas ligações gratuitas para o CVV (Fone 188) e qualificação dos profissionais do SUS.

...

Abono do PIS Pasep

Trabalhadores da iniciativa privada nascidos em setembro e funcionários públicos com inscrição no Pasep final 2 já podem sacar o abono salarial referente a 2017. O recurso do PIS e do Pasep está disponível até o dia 28/6/2019. Conforme o calendário de pagamento, os inscritos no PIS e nascidos de julho a dezembro, recebem o benefício ainda este ano. Já os nascidos entre janeiro e junho terão o recurso disponível para saque no ano que vem. No caso do Pasep, servidores com inscrição final 0 a 4 recebem este ano; de 5 a 9 apenas ano que vem. A consulta pode ser feita no telefone 0800.7260207.

...

Terceirização boa para patrões

A maioria dos trabalhadores desaprova a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de liberar a terceirização nas atividades-fim das empresas, mostra pesquisa CUT/Vox Populi. Para 36% dos entrevistados, a terceirização irrestrita só é boa para os patrões. Apenas 2% consideram a terceirização boa para os trabalhadores. Outros 17% avaliam que não é boa para ninguém e 15% acham que é boa para ambos – trabalhadores e patrões.



www.bancariosce.org.br



bancariosce



bancariosdoceara



seebce



85 99129 5101

Home Page: www.bancariosce.org.br – Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br – Telefone geral: (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará

Presidente em Exercício: José Eduardo R. Marinho – Diretor de Imprensa: Marcos Aurélio Saraiva Holanda – Jornalista Resp: Lucia Estrela - CE00580JP

Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP – Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG – Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 5.000 exemplares

Sindicato dos Bancários do Ceará

Fetrafi/NE

CONTRAF

CUT

